

CO51

Exposição ocupacional em piscinas cobertas do tipo I

Ana Inês Queirós^{1*}, Ana Sofia Silva¹

¹Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Ana Inês Queirós

*✉ ana-inesq@hotmail.com

Resumo

Introdução: A crescente preocupação com a saúde e atividade física tem levado a um aumento da prática de desporto, nomeadamente natação. Estatísticas da Direção Geral da Saúde indicam que esta é uma das atividades físicas preferidas pelos adolescentes, e pelo sexo feminino [1]. Com este aumento de procura de piscinas, há uma maior preocupação com os seus trabalhadores, isto porque os trabalhadores de piscinas, encontram-se expostos a diversos fatores de risco durante o seu horário de trabalho, nomeadamente perigos biológicos, perigos químicos e perigos físicos. **Objetivos:** O principal objetivo deste estudo é caracterizar a exposição ocupacional em piscinas cobertas do tipo I, nomeadamente: identificar os principais fatores de risco das piscinas do tipo I; identificar as principais queixas dos trabalhadores relativos ao seu posto de trabalho; propor medidas de mitigação. **Material e Métodos:** Este estudo incluiu 15 piscinas municipais do Grande Porto. Para o levantamento dos fatores de risco a que os trabalhadores das piscinas estão expostos, serão realizadas visitas às piscinas municipais, para aplicação de uma lista de verificação das condições higio-sanitárias e aplicação de um questionário aos

trabalhadores, no sentido de identificar as suas principais queixas e sintomas relativamente ao ambiente de trabalho. Os dados recolhidos serão tratados com recurso ao SPSS IBM Statistics 25. **Resultados:** Os trabalhadores e utilizadores das piscinas encontram-se expostos a diversos perigos nomeadamente, perigos biológicos que incluem bactérias, vírus, fungos e protozoários, perigos químicos como os desinfetantes utilizados no tratamento da água, por exemplo hipoclorito de sódio, bi e tri-cloro, cloro e bromo e perigos físicos, sendo que estes podem estar associados às condições estruturais como o tipo de ventilação, iluminação, ruído, entre outros. Perante a identificação dos diversos fatores de risco nas piscinas municipais do grande Porto, será possível identificar as diversas medidas de mitigação, no sentido de proteger a saúde dos trabalhadores [2,3]. **Conclusões:** Em termos de legislação portuguesa, apenas se encontram publicadas alguns documentos/orientações, que faz com a sua aplicação das mesmas dependa da vontade das entidades gestoras. Assim, os potenciais perigos e fatores de risco existentes nas piscinas municipais poderão representar risco para a Saúde pública e saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Exposição Ocupacional; Piscinas cobertas do tipo I; Saúde Ocupacional; Legislação Portuguesa.

Objetivos de aprendizagem

- Perceber a importância da identificação dos fatores de risco para a proteção da saúde dos trabalhadores.
- Identificar fatores de risco a que os trabalhadores estão expostos.
- Compreender a importância de complementar a lacuna existente na legislação portuguesa relativamente às piscinas cobertas do Tipo I.

Referências

- [1] Direção Geral da Saúde. (2016). A saúde dos portugueses 2016. Obtido de https://www.dgs.pt/programa-nacional-para-a-promocao-da-atividade-fisica/ficheiros-externos-pnpaf/pub_a-saude-dos-portugueses-pdf.aspx.
- [2] Administração Regional de Saúde do Norte. (2018). Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas. Obtido de http://www.arsnorte.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/3/2018/05/PVSP_2018.pdf.
- [3] World Health Organization. (2006). Guidelines for safe recreational water (Vol. 2). Obtido de https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43336/9241546808_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y.